



PLANO DE ACTIVIDADES

2015

Janeiro de 2015

Índice

Orientações estratégicas	3
Eixos de estratégicos de intervenção	3
Eixo 1: Cidadania Ambiental.....	4
Educação e Sensibilização ambiental	4
Eco Turismo	6
Eixo 2: Formação.....	7
Eixo 3: Conservação da Natureza	8
Projeto LIFE Imperial "Conservação da Águia imperial ibérica em Portugal"	8
Projeto LIFE Saramugo "Conservação do Saramugo na Bacia do Guadiana (Portugal)"	9
Projecto LIFE Charcos – Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal	9
Programa Castro Verde sustentável	10
Programa Lince	12
Outras atividades de conservação para 2015	13
Eixo 4: Acompanhamento de Políticas	17
Eixo 5: Gestão e Acompanhamento	19

Orientações estratégicas

A Direção Nacional da Liga para a Protecção da Natureza (LPN) procurará em 2015 consolidar o rumo estratégico que apresentou quando do processo eleitoral ocorrido em Abril de 2014. Recorde-se que este assentava em três vertentes essenciais:

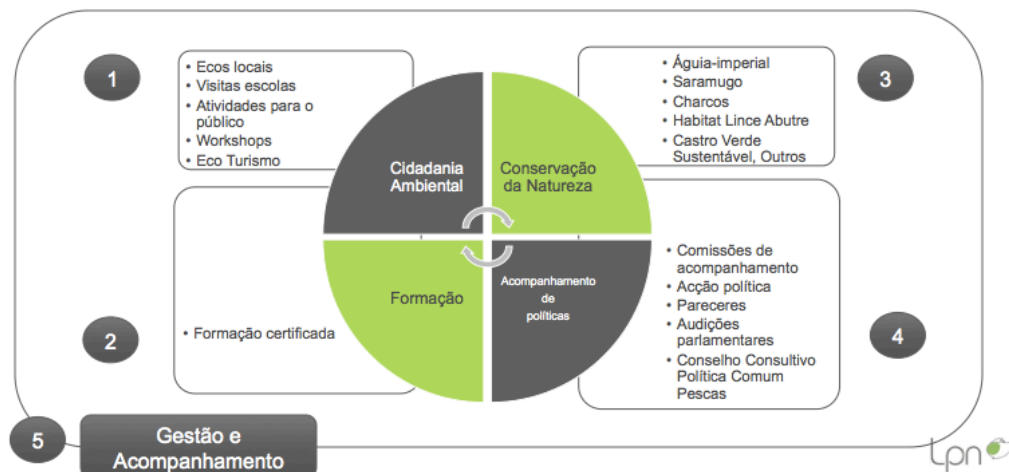
1. Reafirmar a LPN como associação de conservação e valorização da Natureza, **aprofundando iniciativas de conservação em curso e captando novos investimentos**, que possibilitem um compromisso, cada vez mais forte, com o desígnio de contribuir para a recuperação ou salvaguarda de espécies e habitats com estatuto de ameaça. Esta consolidação do posicionamento estratégico da LPN como organização com um perfil primordial de conservação e proteção da natureza é convergente com o princípio da promoção da sustentabilidade de territórios e o do incentivo ao desenvolvimento rural e local.
2. Considerando que um dos principais constrangimentos à participação dos cidadãos no esforço e ação visando a conservação da natureza, e à construção de um sentido crítico atuante sobre as políticas públicas de proteção da biodiversidade, reside no baixo nível de informação e esclarecimento sobre a interdependência entre o bom estado dos ecossistemas e o bem estar humano, é estratégico para a missão da LPN um **aumento significativo das iniciativas visando o acréscimo da cidadania ambiental** das populações, sobretudo das que residem em meio urbano, designadamente das suas gerações mais novas.
3. Contribuir para **uma federação na ação do trabalho das diferentes organizações não governamentais** que intervêm na conservação e proteção da natureza, por forma a obrigar a um reposicionamento de importância e de prioridades da políticas que concorrem para os objetivos de parar a perda de biodiversidade e do reconhecimento efetivo do valor económico, social e político dos serviços dos ecossistemas.

Eixos estratégicos de intervenção

As orientações estratégicas anteriormente identificadas, serão concretizadas em 2015 em 5 Eixos de Intervenção que enquadrarão as iniciativas e atividades projetadas.

A figura seguinte identifica os Eixos e parte essencial do seu conteúdo.

Eixos de Intervenção



Os seus resultados convergirão para o cumprimento das orientações referidas e para a missão estatutária da LPN:

- Contribuir para a conservação do património natural, a diversidade das espécies e dos ecossistemas

Eixo 1: Cidadania Ambiental

Educação e Sensibilização ambiental

Para além da continuidade das ações de sensibilização promovidas em parceria com Escolas e outras entidades e que se desenrolam ou nas próprias escolas ou na sede da LPN, atividade esta que tem tradição na nossa organização, bem como iniciativas, de natureza diversa, de promoção das atitudes de cidadania no conhecimento e proteção dos valores naturais, 2015 será marcado pelas seguintes iniciativas ações específicas:

- O **projeto ECOs-Locais** que, relembre-se, visa promover a cidadania ambiental incentivando uma participação mais ativa e informada dos jovens na cidade continuará a ser animado pela LPN tendo em conta a sua valia e experiência demonstrada. O projeto possibilita contribuir para uma maior sensibilização e participação na prevenção e resolução de problemas ambientais. A LPN desenvolverá uma iniciativa mensal no contexto deste Programa com o apoio financeiro de uma empresa de distribuição.
- No mesmo quadro de sensibilização “fora das escolas”, conceito a que se ajusta o projeto anterior, a LPN desenvolverá ainda o projeto **Biologia no Verão**.

- iii. O desenvolvimento de um projeto de **integração de todas as atividades de educação ambiental** desenvolvidas em todos os programas e projetos de conservação da natureza em curso, por forma a aumentar a sua eficácia, melhorar conteúdos e otimizar recursos. Este projeto de integração incorporará a criação de um **posto de coordenação das atividades de educação ambiental da LPN** para as escolas, que será preenchido através de uma candidatura à Agência Portuguesa do Ambiente para colocação de um professor ao abrigo do programa existente e do qual a LPN não beneficiou em 2014. Neste ano esta integração será ainda articulada com os investimentos que irão ser feitos na área da comunicação permitindo acrescer ainda uma valia de informação geral no que se refere aos resultados e impactos. Ainda neste contexto está em curso a negociação de um patrocínio de uma empresa privada que tem colaborado com a LPN, com vista a dar mais oportunidade à consolidação e obtenção de resultados da atividade de educação ambiental da LPN.
- iv. Ultimação dos trabalhos em curso e apresentação de uma **Candidatura ao Programa LIFE na área Governança e Sensibilização**, com carácter inovador e dimensão compatível com a garantia da sua eficácia, com o objetivo central e estratégico de aumentar o grau de conhecimento da população em geral, com particular ênfase na população urbana, para a importância e características da Rede Natura e da forma como esta preserva elementos fundamentais da natureza e das condições de suporte à atividade humana. Esta candidatura, já em estágio substancial de organização e maturidade, englobará ainda uma componente significativa de qualificação dos agentes responsáveis, a diferentes níveis, pela aplicação e salvaguarda das proteções legais de espécies e habitats protegidos pelas Diretivas Comunitárias. A candidatura, embora promovida e coordenada pela LPN, conta com o apoio e a parceria de importantes empresas e entidades relevantes na vida diária dos cidadãos.
- v. A LPN executará neste ano um **Programa de Workshops** que reforçarão a componente de sensibilização.

Deste Programa fazem parte as seguintes iniciativas:

- **Workshops à quarta** que consiste na realização na Sede de um conjunto de workshops temáticos, em cada Quarta Feira, de acordo com um planeamento e uma programação já efetuada e disponível.
- Manutenção da **Parceria com a Fundação Serralves** com a co-organização de 6 debates sobre temas de educação e cidadania ambiental

- Manutenção da **Parceria com a Livraria Bulhosa** com a co-organização na última Terça Feira de cada mês de uma sessão de divulgação da conservação da natureza
- Desenvolvimento **do acordo com a Culturgest** com vista à co-realização de Workshops que irão ter como tema central o Ano Internacional do Solo.

Em 2015 desenvolver-se-á ainda um extenso programa de preparação das **Comemorações do Centenário do Nascimento do Professor Baeta Neves** que se desenrolarão em 2016.

Estas Comemorações incluirão igualmente uma homenagem aos pioneiros da conservação da natureza em Portugal e terá como eixo central uma Exposição de elevada qualidade com o tema “**A Natureza e as Florestas no centenário do nascimento do Professor Baeta Neves**”, havendo negociações em curso com a Fundação Calouste Gulbenkian para servir de local de acolhimento e visitação. Será igualmente produzida uma Fotobiografia do Professor Baeta Neves.

Eco Turismo

Em 2015, a LPN iniciará um trajeto mais consistente no que se refere ao **desenvolvimento de um programa de eco-turismo** no sentido de potenciar as oportunidades que decorrem do trabalho de conservação da natureza que realiza, com especial incidência na ZPE de Castro Verde e nas propriedades pertencentes ao património da LPN, mas também noutras áreas, territórios alvo de programas e projetos de restauro e gestão de biodiversidade.

Este programa será desenvolvido de forma prudente e com monitorização técnica e financeira apurada a fim de se poderem retirar dados e observações que conduzam ao seu ajustamento e ou consolidação, justificando ou não novos investimentos ou outras soluções no terreno.

O programa assentará sobretudo numa **parceria com o INATEL** que está em curso de ser concretizada formalmente e que atribuirá a esta entidade, de grande relevância a nível do turismo senior e juvenil e com enorme experiência de gestão e capacidade de atração de clientes, desde logo o seu vasto numero de associados, a organização, logística de gestão e promoção dos produtos de eco-turismo e à LPN a participação na definição de conteúdos e de orientação e acolhimento no terreno.

A LPN investirá em 2015 num recurso técnico especializado na sua delegação de Castro Verde que desenvolverá ainda as oportunidades de visitação já existentes e com bom potencial de crescimento. Tendo em conta o estatuto de entidade sem fins lucrativos da LPN, a aposta nesta atividade tem como motivação sobretudo uma perspectiva de informação e cidadania ambiental. A parceria com o INATEL permitirá, todavia, o retorno do investimento realizado.

Eixo 2: Formação

Como consequência do trabalho desenvolvido em 2014, a LPN é agora uma **Entidade Formadora Certificada pela DGERT** (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho).

A LPN encontra-se reconhecida oficialmente nos seguintes domínios:

- Silvicultura e caça
- Ambientes naturais e vida selvagem
- Proteção do ambiente

Na perspectiva de rentabilizar este investimento e também recuperar aquele que já foi um eixo importante de intervenção da associação, em 2015 a LPN preparou um **plano de formação** para ser desenvolvido no Centro de Educação e Formação Ambiental na Sede.

Este plano constitui a oferta formativa base da LPN com vista a transmitir competências legalmente certificadas aos seus utilizadores.

A formação da LPN incide essencialmente na formação contínua de aprendizagem e aperfeiçoamento, que pretende promover a melhoria e aperfeiçoamento das competências profissionais e relacionadas necessárias à manutenção ou aquisição de um bom desempenho profissional no âmbito das funções exercidas.

Os objetivos da LPN enquanto entidade formadora são:

- contribuir para a sensibilização e formação dos cidadãos no que respeita aos valores do desenvolvimento sustentável;
- promover uma mudança de comportamentos e mentalidades e desenvolver uma consciência ecológica eficaz;
- melhoria dos desempenhos individuais e evolução das qualificações promovendo a empregabilidade dos formandos.

O Plano de Formação 2015 da LPN é constituído por 37 cursos sobre diferentes temas integrados nas áreas em que a LPN está certificada.

Para além desta atividade formativa, a LPN desenvolverá ainda em 2015 ações de formação à medida, principalmente correspondente à procura já existente e que se procurará estimular por parte de empresas na formação dos seus quadros.

Num quadro de parceria e aproveitando as novas oportunidades de financiamento da formação originadas pela entrada em vigor dos regulamentos dos instrumentos de apoio do Portugal 2020, a LPN vai negociar dois pacotes de formação orientada com duas organizações de grande representatividade e distribuição nacional, uma na área da formação dos agricultores e outros agentes do desenvolvimento rural e outra na área da vigilância e aplicação das regras e diretivas de proteção das espécies e habitats.

Eixo 3: Conservação da Natureza

O ano de 2015 será um ano de grande envolvimento da LPN em ações de conservação da natureza. De fato, a LPN tem neste momento sob sua responsabilidade a coordenação e gestão de 3 grandes Projetos LIFE.

Projeto LIFE Imperial "Conservação da Águia imperial ibérica em Portugal"

Este projeto pretende promover o aumento da população de Águia imperial ibérica de forma a criar condições para consolidar o seu regresso e expansão em Portugal. O LIFE Imperial visa implementar um conjunto de ações que reduzam as ameaças à espécie, tais como a diminuição de habitat, a perturbação, a escassez de alimento, o envenenamento, o abate e a eletrocussão em linhas elétricas. O Projeto LIFE Imperial teve início em Julho de 2014 e decorrerá até ao final de 2018, com intervenções previstas nas ZPE de Castro Verde, Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Tejo Internacional, Erges e Pônsul. É coordenado pela LPN e conta com a participação dos beneficiários associados: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Câmara Municipal de Castro Verde; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Guarda Nacional Republicana; EDP Distribuição – Energia S.A.; Mãe d' Água; Sociedade Espanhola de Ornitologia (SEO/BIRDLIFE) e Tragsatec S.A.

Para o ano de 2015 dos objetivos do Projeto LIFE salientam-se:

- Assegurar a boa coordenação geral do projeto, incluindo a articulação com parceiros e a elaboração de relatórios técnicos e financeiros para a Comissão Europeia;
- Atualização da cartografia de áreas prioritárias para a Águia imperial ibérica;
- Determinação da produtividade e dieta dos casais;
- Promover, a nível Ibérico, a transferência de conhecimentos na luta contra venenos;
- Implementação da Rede de Custódia;
- Promoção da gestão favorável para a conservação da espécie, nomeadamente com a assinatura de protocolos de colaboração com proprietários;
- Controlo e vigilância de ameaças nos ninhos;
- Acompanhamento do despiste de casos de envenenamento na natureza;
- Monitorização do impacte das linhas elétricas na espécie e acompanhar as medidas de minimização do seu impacte;
- Criar um grupo multidisciplinar para o reforço da eficácia de instrução de processos jurídicos;
- Lançamento do website do projeto;
- Início das atividades de Educação Ambiental.

Projeto LIFE Saramugo “Conservação do Saramugo na Bacia do Guadiana (Portugal)”

Este projeto pretende promover a conservação do Saramugo através da implementação de medidas de gestão que melhorem o estado de conservação do seu habitat, nos Sítios de Interesse Comunitário do Rio Guadiana, Moura/Barrancos e S. Mamede. Com início em Julho de 2014, a sua conclusão está prevista para Janeiro de 2018. É coordenado pela LPN e tem como Beneficiários Associados a Universidade de Évora, a empresa Aqualogus e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Para 2015 dos objetivos do Projeto LIFE Saramugo destacam-se:

- Assegurar a boa coordenação geral do projeto, incluindo a articulação com parceiros e a elaboração de relatórios técnicos e financeiros para a Comissão Europeia;
- Atualização da situação populacional do Saramugo;
- Compilação de uma base de dados com a informação cartográfica sobre a espécie e de apoio à gestão do projeto em SIG;
- Estabelecimento de protocolos de colaboração com proprietários para a implementação de medidas de gestão do habitat;
- Efetuar o controlo de espécies piscícolas exóticas;
- Promover a reabilitação de zonas ripícolas, com o controlo do acesso do gado, remoção de plantas invasoras e plantação de vegetação autóctone;
- Implementação da Rede de Custódia;
- Criar um grupo multidisciplinar para reforçar a eficácia da fiscalização nas áreas de ocorrência de Saramugo;
- Lançamento do website do projeto;
- Realização de atividades de sensibilização para o público;
- Início das atividades de Educação Ambiental.

Projecto LIFE Charcos – Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal

O Projeto LIFE Charcos visa a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos (habitat prioritário 3170* da Diretiva Habitats), que se encontram cada vez mais ameaçado devido à sua fragilidade ecológica e desconhecimento do seu valor natural. A área de intervenção é no Sítio de Interesse Comunitário (SIC) da Costa Sudoeste (parcialmente coincidente com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina). O projeto teve início em Julho de 2013 e vai decorrer até Dezembro de 2017.

O projeto é coordenado pela LPN e conta com a parceria de diversas instituições públicas e privadas, designadamente a Universidade de Évora, a Universidade do Algarve, a Câmara Municipal de Odemira e a Associação de Beneficiários do Mira.

Objetivos específicos para 2015:

- Assegurar a coordenação global do projeto, a articulação entre os parceiros e o bom cumprimento das metas aprovadas pela Comissão Europeia;
- Promover a dinamização do Website do projeto e a disponibilização da versão em inglês;
- Garantir a execução das medidas de gestão do habitat, nomeadamente o restauro de charcos, a conectividade, pastoreio extensivo e a recuperação de um charco temporário para sensibilização, assegurando os devidos protocolos de gestão com os proprietários;
- Colocação dos Painéis de Divulgação;
- Implementação do centro de visitação do charco didático e de rotas de observação;
- Continuação das atividades de educação ambiental com as escolas;
- Produção de materiais de comunicação e sensibilização (brochura do projecto; autocolantes; pastas; cartazes; porta-chaves; T-shirts; conto infantil);
- Assegurar a monitorização do impacte das ações de gestão, recuperação e restauro dos charcos, conectividade do habitat, pastoreio extensivo e banco de germoplasma;
- Monitorização do impacte sócio-económico do projeto;
- Implementação da Rede de Custódia;
- Participação em eventos e ações de formação dos membros da equipa do projeto;
- Elaboração de notícias sobre o projeto para os órgãos de comunicação social.

Para além dos **Projetos LIFE** referenciados e cujo desenvolvimento e gestão exige um trabalho de grande envolvimento e rigor, a LPN tem ainda em desenvolvimento ações de conservação no quadro de dois **Programas** que mantêm já alguns anos e que são referencia interna e externa da nossa organização:

Programa Castro Verde sustentável

O Programa Castro Verde Sustentável (PCVS), iniciado em 1992, tem como objetivo principal a conservação do ecossistema estepário, nomeadamente das aves ameaçadas que lhe estão associadas. A área de intervenção está maioritariamente concentrada na Zona de Proteção Especial (ZPE) de Castro Verde, embora tenha projetos para a conservação dos habitats estepárias que decorrem noutras ZPE alentejanas.

Entre as tarefas permanentes do PCVS está a gestão das 6 Reservas da Biodiversidade (1812 hectares) que a LPN possui no Concelho de Castro Verde, assegurando o estado de conservação adequado para as aves estepárias, através da manutenção da atividade agrícola, com a rotação de cereais e pousios.

A gestão do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG), que funciona como a sede local da LPN em Castro Verde e como polo de atividades de educação e sensibilização ambiental, acolhimento de visitantes

e promoção de turismo de natureza sustentável, é outra das tarefas do Programa Castro Verde.

A execução dos projetos em curso e a apresentação de candidaturas a novos projetos para a promoção do desenvolvimento local sustentável e conservação da natureza e biodiversidade é outra das atividades previstas para 2015. Permanece igualmente como prioridade a articulação com entidades locais e a manutenção das parcerias, bem como, assegurar a continuidade das medidas agroambientais que mantêm o estado de conservação favorável das estepes cerealíferas, sobretudo de Castro Verde.

Objetivos específicos para 2015:

- Assegurar a manutenção e gestão favorável das Reservas da Biodiversidade (incluindo processos jurídicos associados) e do CEAVG;
- Assegurar a eficiente articulação e o cumprimento dos compromissos mútuos com os agricultores comodatários das Reservas da Biodiversidade;
- Implementar melhorias na gestão das Reservas da Biodiversidade em articulação com os agricultores;
- Melhorar as instalações existentes no CEAVG para a realização de atividades;
- Melhorar as condições e equipamentos de sensibilização ambiental, ecoturismo e comunicação, previsto no âmbito do Projeto PRODER “Valorização do Património Natural do Campo Branco”;
- Melhorar a divulgação das atividades desenvolvidas através da elaboração de um microsite para o PCVS e CEAVG financiado pelo Projeto PRODER;
- Encontrar formas de dinamizar o ecoturismo e as atividades que lhe estão associadas (nomeadamente a realização de visitas);
- Dinamizar as atividades de educação e sensibilização ambiental disponíveis no CEAVG;
- Promover as celebrações do 15º Aniversário do CEAVG;
- Procurar formas de financiamento para a reabilitação do Monte Paraíso;
- Assegurar a articulação com universidades e unidades de investigação científica;
- Assegurar o acompanhamento das representações em comissões, nomeadamente das relacionadas com o Desenvolvimento Rural;

- Elaborar candidaturas para novos projetos a diferentes linhas de financiamento, nomeadamente aos fundos comunitários INTERREG/POCTEP, Portugal 2020 e PDR;
- Procurar financiadores junto de entidades nacionais e internacionais;
- Continuar a assegurar a divulgação das atividades, quer do Programa Castro Verde Sustentável, quer dos Projetos que decorrem associados a este programa.

Programa Lince

No quadro deste Programa a LPN manterá em 2015 o seu esforço e compromisso de conservação da espécie e dos seus habitats críticos.

Para além da apresentação do Relatório Final de Execução do Projeto LIFE Lince-Abutre, a LPN desenvolverá as seguintes iniciativas:

- Conclusão do projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de Cambridge sobre os habitats mediterrânicos em Moura, Mourão e Barrancos;
- Produção e divulgação de um folheto informativo sobre os resultados do Programa Lince-Abutre;
- Participação em Jornadas Ambientais na Contenda;
- Participação em Congresso Internacional de Mamologia;
- Intervenção com vista à resolução do problema do uso de medicamentos veterinários com impacto mortal nas populações de abutre;
- Participação nos trabalhos de revisão do PACLIP, Plano de Ação para a Conservação do Lince Ibérico em Portugal.

A LPN espera ver aprovada este ano a **candidatura que apresentou ao Programa LIFE** com o acrónimo **NOVLINCE** e que contém medidas de reconhecimento, acompanhamento e gestão de conservação do lince e do seu habitat recorrendo a metodologias inovadoras e práticas. Esta candidatura tem a parceria da GNR-SEPNA e de uma empresa de desenvolvimento de instrumentos telecomandados.

Também com vista à consolidação do trabalho desenvolvido na conservação do lince ibérico e das populações de aves necrófagas, em particular o abutre negro, a LPN vai preparar uma candidatura ao Programa POCTEP e explorar outras oportunidades de financiamento no quadro dos novos programas do Portugal 2020, designadamente o Programa PO SEUR.

Plano de Ação para a conservação do Lobo Ibérico em Portugal

A LPN desenvolveu em 2014, em parceria com outras organizações de conservação da natureza, um importante processo de mobilização de todas

as entidades que em Portugal e em Espanha podem dar um contributo significativo para a conservação da espécie.

O Lobo-Ibérico tem vindo a sofrer ameaças muito importantes as quais tem provocado danos relevantes nas populações criando uma situação de elevada fragilidade. Por outro lado, a natureza da espécie e o desaparecimento dos seus habitats naturais e diminuição acentuada das disponibilidades de presas naturais, tem elevado o potencial de conflito com as populações rurais o que se torna num crítico problema de conservação e um desafio profundo à capacidade de definição e aplicação de medidas equilibradas de proteção.

Portugal não dispõe, como acontece com o Lince Ibérico, de um **Plano Nacional de Conservação da Espécie**. A LPN identifica como seu objetivo importante em 2015 de contribuir de forma ativa para que se criem as condições para a definição desse Plano.

Nesta perspectiva serão estudadas formas de cooperação com organizações internacionais relevantes de conservação da natureza à semelhança do trabalho que fizemos, designadamente, com o FFI-Fauna e Flora International.

Outras atividades de conservação para 2015

Em 2015 a LPN manterá o seu esforço de investimento em conservação da natureza através da concretização de alguns projetos em curso e da apresentação de novas candidaturas, designadamente em áreas relevantes para a missão de conservação da natureza, como sejam a agricultura, as florestas e o mar.

Destacamos:

Projeto Linhas Elétricas e Aves (Protocolo Avifauna)

Em 2015 continuaremos a desenvolver este projeto de conservação e proteção das aves. Este projeto está integrado no Protocolo Avifauna, estabelecido em 2003, entre a EDP, o ICN (atual ICNF), a QUERCUS, a SPEA e a LPN (incluída mais recentemente). O projeto tem como objetivo principal criar uma cartografia de risco potencial de colisão para a Abetarda nas ZPE com habitat estepário, de modo a efetuar uma avaliação das prioridades de correção de linhas elétricas de média tensão já instaladas. Este projeto engloba também o acompanhamento da LPN na CTALEA (Comissão Técnica de Acompanhamento Linhas Elétricas e Aves).

Para 2015 prevê-se:

- Acompanhamento das reuniões da CTALEA
- Conclusão do trabalho de campo de validação da carta de risco;
- Redefinição da carta de risco em função dos resultados obtidos no campo;

- Elaboração do Relatório Final.

Projeto de Valorização do Património Natural do Campo Branco

É uma iniciativa iniciada em 2014, com um co-financiamento de 60% do PRODER e tem por objetivo melhorar as condições de visitaç o e acolhimento do CEAVG, tornando-o mais funcional, informativo e apelativo   comunidade e a todos os visitantes da ZPE de Castro Verde.

No seguimento da execu o f sica do Projeto e em virtude da morosidade associada aos diferentes procedimentos administrativos (que se regem pelos procedimentos do *C digo dos Contratos P blicos*), a conclus o inicialmente prevista para Dezembro de 2014, foi prorrogada para Mar o de 2015.

Objetivos espec ficos para 2015:

- Concep o e instala o, no interior do CEVAG, de uma Exposi o Permanente, que inclui: (1) a concep o e produ o da mascote do CEAVG, (2) a disponibiliza o de um quiosque de informa o *multitouch*, (3) a instala o de um sistema proje o integrado para visualiza o de v deos e conte dos multim dia, e (4) exposi o permanente, incluindo o mobili rio associado;
- Concep o e instala o, no exterior do CEAVG, de um conjunto de r plicas 3D de cinco aves Estep rias, para mini percurso no exterior do CEAVG.
- Concep o e sinaliza o, junto do barranco das Nogueiras, de um Percurso Pedestre, incluindo  udio-guias.
- Instala o de sinaliza o de acesso ao CEAVG, atrav s da coloca o de uma silhueta de abetarda com 2 metros no cruzamento de acesso ao CEAVG e da coloca o de pain is horizontais na estrada;
- Concep o e elabora o *website* espec fico do CEAVG, para maximizar a visita o ao CEAVG e que inclui Visita Virtual ao CEAVG (360 ), a possibilidade de definir roteiros a partir de um Mapa Interativo da ZPE de Castro Verde, Jogos Virtuais, visualiza o de V deos e Imagens. Pretende-se que seja uma ferramenta apelativa, funcional e, sobretudo, facilitadora da comunica o e da difus o de informa o sobre o Campo Branco;
- Conclus o dos diferentes materiais de comunica o e de sensibiliza o previstos, nomeadamente o v deo promocional e os materiais pedag gicos para as atividades de educa o ambiental do CEAVG.

Projeto Castro Verde, território de interligação entre o Homem e a Natureza

Este Projeto visa encontrar formas de valorizar e dar a conhecer o património rural da região de Castro Verde enquanto território, com elevados valores naturais, inserido na Rede Natura 2000. Para tal, pretende-se reunir a documentação técnica necessária à candidatura ao programa de Reservas da Biosfera 'O Homem e a Biosfera' (Programa MaB) da UNESCO. Em simultâneo, pretende-se desenvolver uma marca territorial, que permita identificar os bens e serviços que estão associados à valorização e conservação dos recursos naturais e culturais desta região.

Com início em Janeiro de 2014 e conclusão prevista para Dezembro de 2015, este Projeto tem como entidade promotora a Câmara Municipal de Castro Verde, sendo financiado pelo INALENTEJO (2007/2013) – Eixo 2: “Valorização do Espaço Regional”. A LPN e a Associação de Agricultores do Campo Branco são os parceiros estratégicos institucionais.

Objetivos específicos para 2015:

- Consolidação do Grupo de Trabalho com diversos *stakeholders*, com vista a promover a criação de conhecimento e *input* técnico capaz de definir a construção da candidatura de Castro Verde a Reserva da Biosfera e a obtenção dos apoios institucionais necessários para viabilizar a candidatura para a UNESCO;
- Concretização do Estudo de “Caracterização e Diagnóstico da relação entre as atividades económicas e a biodiversidade do Concelho de Castro Verde” e elaboração da “Estratégia e Plano de Ação para o desenvolvimento integrado e sustentável deste território com altos valores naturais”, efetuados de uma forma participada e com o envolvimento das diversas entidades locais;
- Conceção de uma imagem de marca para a Reserva da Biosfera, mediante a criação de uma **marca territorial** e seu manual de utilização, que permita identificar os bens e serviços que estão associados à valorização e conservação dos valores ambientais do Concelho de Castro Verde;
- **Elaboração do Relatório Técnico** com proposta de apresentação da candidatura a Reserva da Biosfera, a que se seguirá um processo participativo de consulta pública, que culminará na preparação do **Dossier Formal de Candidatura** com os respectivos documentos de suporte (como cartas de apoio de várias entidades públicas e privadas, de âmbito local, regional e nacional) e anexos devidos (como o Plano de Ação e a Marca Territorial).

Em 2015, a LPN vai preparar candidaturas aos instrumentos disponibilizados pelo PORTUGAL 2020, designadamente no quadro do PDR, do POSEUR, Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso dos Recursos e dos Programas Operacionais Regionais.

Perfilam-se, neste momento, **três intenções de investimento** que, em si mesmo, constituem desafios à LPN para a abertura a outros espaços de intervenção seguindo todavia as orientações estratégicas definidas por esta Direção de desenvolvimento de iniciativas de conservação em estreita articulação com associações empresariais e em campos essenciais para promoção do bom estado dos ecossistemas, como seja o caso das florestas ou o da conservação da flora com estatuto de proteção ou características de endemismo.

A primeira consubstancia-se num **projeto de demonstração de recuperação e gestão adequada de habitats florestais autóctones** com assento na Herdade da Moenda, propriedade da LPN no concelho de Vila Nova de Poiares, projeto este que será desenvolvido em parceria com a Associação Florestal local e a Câmara Municipal e que terá ainda como característica relevante o envolvimento dos proprietários vizinhos com vista a criar zonas homogéneas e relevantes de habitat recuperado e da sua gestão.

A segunda consubstancia-se numa **parceria com o BCS D Portugal** (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável) e envolve duas componentes:

- A realização, ainda no primeiro semestre de 2015, de um **Workshop** em Castro Verde sobre o tema “**A Conservação da Natureza e da Biodiversidade nas Políticas de Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental das Empresas**”. Envolverá uma troca de experiências entre empresas e identificação de boas práticas nesta matéria. Espera-se o envolvimento de 30 empresas com grande importância na economia do país e com interação relevante com a natureza ao nível dos seus investimentos ou atividades.
- A elaboração de um projeto e de uma **candidatura a financiamento comunitário** visando a **identificação e mapeamento dos corredores ecológicos** e corporização dos resultados na **produção de uma ferramenta** para as empresas, ágil e rigorosa e com suporte digital. Esta ferramenta visa possibilitar diminuir custos de contexto na definição e programação de investimentos que tenham impacto no território, designadamente em áreas com fragilidades ambientais ou de proteção de espécies e habitats, contribuindo para melhores soluções ou soluções alternativas com menor impacto ambiental.

A terceira consubstancia-se no lançamento de uma candidatura, em parceria com os centros de competência na matéria e respetivas universidades, bem como com a Autoridade de Conservação da Natureza, para a produção e edição do **Livro Vermelho da Flora Vascul ar**.

Ainda no contexto deste Eixo de intervenção destacamos a iniciativa, inédita também em Portugal, e que será realizada com o apoio e *expertise* da prestigiada Fauna & Flora International (FFI) de realização de um **Jantar de Dadores** apoiado numa **Conferência** com a participação de uma personagem internacional de grande relevo e mérito no domínio da conservação da natureza. Decorrem conversações com o FFI na definição do

perfil da iniciativa e na escolha e convite da personagem referida o que marcará também a data para o evento, provavelmente em Setembro ou Outubro de 2015.

Eixo 4: Acompanhamento de Políticas

Um importante papel desempenhado pela LPN é a sua intervenção no acompanhamento das políticas públicas nacionais e comunitárias relativas à área ambiental e particularmente à conservação da natureza e da biodiversidade.

Neste contexto, destacam-se as seguintes atividades para 2015:

1. Envolvimento no compromisso da **Plataforma Salvar o TUA**, através do desenvolvimento em parceria das atividades de informação, sensibilização e pressão mediática e política que vierem a ser definidas com destaque para a mobilização dos empresários que corporizam a economia local e que será fortemente afetada pela construção da Barragem.
2. Envolvimento no **acompanhamento da execução dos programas de apoio do Portugal 2020**, com especial destaque para o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos e os Programas Operacionais de Lisboa e do Alentejo.
3. Envolvimento no acompanhamento da ação e atividade da Autoridade **Nacional de Conservação da Natureza e das Florestas** através da participação ativa no **Conselho Consultivo**.
4. Envolvimento no acompanhamento dos objetivos e iniciativas que vierem a ser consagradas ao nível do **Compromisso para o Crescimento Verde e da Fiscalidade Verde** por forma não apenas a avaliar o seu cumprimento como também a qualidade da sua execução. Neste quadro, a LPN procurará influenciar a concretização e eficaz de algumas das iniciativas publicamente prometidas.
5. Envolvimento na iniciativa europeia, sob a égide do GREEN TEN, de **combate às intenções da Comissão em alterar significativamente as políticas ambientais**, nomeadamente com uma revisão profunda e com sentido de diminuir a proteção legal de espécies e habitats, desenvolvendo em Portugal, no quadro da cooperação estabelecida com as outras organizações nacionais, as ações que forem necessárias e mais eficazes. Prevê-se, nesta matéria, a realização de uma ampla campanha de comunicação junto dos cidadãos, trabalho que será operado dentro da cooperação intereuropeia referida.

A LPN estará ainda atenta às situações que envolvem riscos para a proteção da natureza desenvolvendo as iniciativas que considere necessárias, por si

só, ou em parceria e cooperação, para as evitar e ou denunciar pública ou judicialmente.

Neste Eixo de Intervenção destacam-se ainda **duas relevantes atividades** que serão desenvolvidas e reforçadas em 2015.

A primeira diz respeito ao envolvimento crescente que a LPN quer ter no acompanhamento das **políticas públicas de Pescas e Gestão da Biodiversidade Marinha**. Nesta perspetiva, depois do investimento que foi feito em 2014 num quadro técnico especializado sobre os assuntos do Mar, ele será rentabilizado nas seguintes iniciativas:

1. Participação ativa e qualificada no **Conselho Consultivo Regional Sul** da Política Comum de Pescas
2. Suporte técnico ao compromisso materializado no seio da Plataforma **PONG_Pescas** por forma a fortalecer o movimento das organizações não governamentais na defesa de políticas para o mar mais sustentáveis e que preservem os recursos e a biodiversidade dos oceanos.
3. Recuperação e redinamização, numa ótica de integração e coordenação estreita com a LPN, do **grupo de voluntários especialistas** nos domínios das questões marinhas, alguns que constituíram o anterior Grupo Oceanos.
4. Organização, em parceria com a PONG_Pesca e a Direção Geral dos Recursos Marinhos, de um **Seminário** sobre o “**Direito Marítimo e sua implicações na política nacional de gestão e conservação da biodiversidade marinha**”.

A segunda, aplicando as linhas de orientação estratégia já referidas, a LPN continuará a desenvolver esforços com vista a consolidar e a fortificar o meio associativo de organizações de defesa do ambiente e, particularmente, da proteção da natureza e da biodiversidade no sentido de, sem perda de autonomia de ação e identidade própria, aumentar a capacidade de influenciar e definir a gestão pública dos recursos e das políticas ambientais por parte da sociedade civil e das suas organizações.

Neste quadro, destacamos:

1. Se os associados assim o considerarem, a **LPN apresentará em 2015 a adesão formal à Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente**. Com esta adesão a LPN, embora aceite integrar uma organização cujos estatutos continua a considerar como desequilibrados e os quais não tem em conta adequadamente o panorama e características das organizações associativas existentes nos diferentes domínios da defesa do ambiente, espera poder, com o seu esforço, representatividade e experiência qualificada, contribuir para um melhor funcionamento da CPADA e, como associada, poder

melhor e de mais perto acompanhar a relação da Confederação com as Tutelas Ministeriais, designadamente no que se refere à gestão do processo de participação das ONGA em órgãos públicos.

Também como associada a LPN pretende explorar melhor o elevado potencial que existe de cooperação entre associadas, designadamente na vertente de dar mais projeção e impacto às atividades de educação e sensibilização ambiental.

2. Em 2015, a LPN empenhar-se na concretização de uma iniciativa já em curso de conversações e acerto mútuo, **de associação informal** das principais organizações não governamentais de proteção e conservação da natureza, à semelhança do que acontece, por exemplo, em Espanha. Esta associação cuja regras de funcionamento obedecerão a um Regulamento e a uma Agenda Temática de Intervenção possibilitará reforçar a capacidade de intervenção da sociedade civil na defesa da proteção da biodiversidade, bem como o grau de penetração desta questão junto do grande público através dos *media*.

Eixo 5: Gestão e Acompanhamento

Todo a atividade da associação, sobretudo a sua eficácia e possibilidade de contribuir para dar-lhe mais consistência e durabilidade depende muito do empenho na gestão e na adoção das melhores práticas nesta matéria.

Por estas razões a Direção Nacional iniciou em 2014 alguns trabalhos no domínio da gestão dos recursos e da organização do trabalho.

Em 2015 será continuado o trabalho nos seguintes domínios:

1. **Regularização completa das relações laborais** entre a LPN e os diferentes tipos de colaboradores de que dispõem, de forma a eliminar totalmente vazios ou a ocorrência de situações de risco para a organização em consequência de menor atenção a este aspecto da gestão.
2. Definição de um **modelo de organização departamental** e de hierarquia entre unidades e clarificação formal das funções dos colaboradores sejam os que pertençam ao quadro da LPN, sejam os que com ela colaboram em regime de contratos de trabalho temporários. Este objetivo será materializado num **novo Modelo Orgânico**, no **ajustamento do manual de procedimentos** e na adoção de uma metodologia de elaboração de normas que contribuam para a clarificação do funcionamento e a estabilidade e fortalecimento da LPN.
3. **Reforço da gestão financeira**, seja no melhor cumprimento de prazos, na melhor definição de tarefas e responsabilidades técnicas com impacto significativo neste domínio, seja na avaliação mais

regular das contas, designadamente dos fluxos de tesouraria, seja ainda na negociação de melhores condições na relação entre a LPN e instituições de crédito.

4. **Promoção mais integrada da gestão** entre a Sede e a Delegação de Castro Verde e entre a Sede e os Núcleos. Neste contexto, a DN irá melhorar a articulação e cooperação entre a Sede e os Núcleos, por forma a potenciar o trabalho destes e consequentemente a sua integração na missão da organização. Será feito também um balanço tendo em vista identificar lacunas e encontrar soluções de gestão, designadamente ao nível da formalização estatutária.

Por último, identificamos um dos **investimentos prioritários e críticos** que a DN vai efetuar em 2015 do qual se espera um elevado retorno no que se refere à potenciação do amplo universo de atividades de conservação da natureza, de educação ambiental e de formação que a LPN desenvolve e da sua divulgação pelos cidadãos.

Trata-se da formação na LPN de uma **unidade especializada na comunicação** que arrancará com um técnico especializado recrutado através de uma oferta pública de emprego e será reforçada, caso venha a ser obtido apoio no quadro das candidaturas que apresentaremos, designadamente o projeto LIFE Governança, com aquisição de serviços especializados na área da comunicação e da gestão dos *mass media*.

Com esta unidade proceder-se-á ao objetivo central do investimento que é definição e aplicação de uma prática integrada de comunicação da ação da LPN. Esta integração assentará no reajustamento dos produtos e plataformas de comunicação, designadamente a **reengenharia estética e funcional da página na internet**, na otimização da coerência e resultados das ações de comunicação desenvolvidas em cada um dos projetos de conservação, com relevo para os Projetos LIFE dada a sua envergadura e abrangência, e ainda no lançamento de produtos novos ou produtos renovados como é o caso da **edição impressa da Revista LIBERNE** com distribuição em parceria com órgão de informação de ampla difusão.

Lisboa 19 de Janeiro de 2015



**ORÇAMENTO 2015
(GLOBALIZADO)**

ORÇAMENTO GLOBAL DA LPN PARA O ANO DE 2015

Custos e Receitas Expectaveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	505 676,10	Quotas de associados	24 845,43
Deslocações	53 988,48	Gestão das Herdades	83 580,00
Aquisições de serviços	243 067,14	Donativos	2 893,00
Equipamento	112 635,00	Actividades LPN	65 061,66
Despesas correntes	78 623,79	Comissão Europeia	646 851,09
Outras despesas	123 179,52	Outros financiadores	218 645,48
Despesas Gerais	69 589,04	Overheads de projectos	93 900,69
		Reembolsos finais (projectos terminados)	336 034,83
TOTAL DOS CUSTOS	1 186 759,07	TOTAL DAS RECEITAS	1 471 812,18
		SALDO	285 053,11

ORÇAMENTO GLOBAL DA LPN PARA O ANO DE 2015 POR CENTROS DE CUSTO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL

Custos e Receitas Expectáveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	42 128,71	Inscrições em Cursos e Formações	54 137,26
Deslocações	1 700,00	Fundação de Serralves	4 924,40
Aquisições de serviços	17 317,72	Financiadores Ecos-Locais	12 000,00
Despesas correntes (consumíveis...)	4 380,18		
overheads	6 251,00		
TOTAL	71 777,61	TOTAL	71 061,66
		SALDO	-715,95

PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL

Custos e Receitas Expectáveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	52 129,05	Herdades	83 580,00
Deslocações	5 432,52	Donativos	600,00
Aquisições de serviços		Financiadores	69 408,72
Despesas correntes (Electricidade, água, telecomunicações, etc)	43 547,21	Actividades no CEAVG	6 000,00
Projecto do PRODER	97 143,82	Projecto do PRODER	72 842,26
Overheads para a sede	16 716,00	Overheads de projectos	61 364,55
TOTAL	214 968,60	TOTAL	293 795,53
		SALDO	78 826,93

PROGRAMA LINCE

Custos e Receitas Expectaveis 2015 - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	68 403,43	Financiadores	
Deslocações	5 600,00	Reembolso Final do Projecto Life Lince Abutre	336 034,83
Aquisições de serviços	1 000,00		
Despesas correntes (consumíveis...)	1 947,50		
overheads			
TOTAL	76 950,93	TOTAL	336 034,83
		SALDO	259 083,90

PROJECTOS LIFE EM CURSO

Custos e Receitas Expectaveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	305 023,32	Comissão Europeia	646 851,09
Deslocações	39 155,96	Financiadores	62 799,33
Aquisições de serviços	209 881,24		
Equipamento	112 635,00		
Outras	21 833,70		
Overheads	46 622,04		
TOTAL	737 151,26		709 650,42
		SALDO	(27 500,84)

GESTÃO DA SEDE

Custos e Receitas Expectáveis (em €) - Resumo			
Custos Reais		Receitas Expectáveis	
Recursos Humanos	37 991,59	Quotizações sócios	24 845,43
Deslocações	2 100,00	Donativos	2 293,00
Aquisições de serviços	14 868,18	Outros	1 595,17
Despesas correntes (Electricidade, água, telecomunicações, etc)	28 748,90	Overheads de projectos	32 536,14
Outras	4 202,00		
TOTAL	87 910,67	TOTAL	61 269,74
		SALDO	-26 640,93